



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JABORÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESPORTO
ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL ALBERTO BORDIN
PROFESSORA: JULIANA PAULA TOMASI E TILARA GONÇALVES
MACHADO

ALUNO: _____ 6º ANO__

10ª ETAPA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, DE HISTÓRIA DATA: 28/06 A 09/07.

Faça a leitura do texto e responda questões

Nas atividades anteriores vimos sobre a Mesopotâmia, que se desenvolveu no continente asiático, na região conhecida como Oriente Médio, entre os rios Tigre e Eufrates.

Mais ou menos ao mesmo tempo, alguns povos se estabeleceram nas margens de importantes rios que também ficam na Ásia, mas em regiões diferentes como no rio Amarelo, na atual China. Ali esses povos passaram a cultivar as planícies férteis, formaram aldeias e, depois, cidades.

Há 5 mil anos já existiam grandes cidades nessa região, bem como Estados centralizados e sistemas de escrita. A China antiga é muito diferente da China atual em termos de território, população e organização social. Porém, as culturas dos povos que viveram nesse lugar por tantos milênios ainda estão presentes.

A ANTIGA CIVILIZAÇÃO CHINESA

Os domínios da antiga civilização chinesa variaram ao longo do tempo, mas sempre ocupando uma extensão menor que o território da China atual. O núcleo central dessa civilização, onde surgiram as primeiras aldeias, era o Vale do Rio Huang-Ho (Huang-He), mais conhecido como rio Amarelo. É uma área de terras férteis e ricas em reservas minerais. Nessas terras, agricultores já cultivavam o arroz e o painço (espécie de cereal) desde 6000 a.C.

As comunidades que se fixaram ao longo do rio Amarelo planejavam sua vida de acordo com o calendário de inundações. Nas zonas que ficavam submersas por vários meses do ano, os camponeses cultivavam o arroz aquático, espécie que se difundiu por grande parte do sudeste da Ásia. Na parte mais elevada do vale, pouco irrigada, os chineses construíram terraços em forma de escadas, que se estendiam por longas curvas de nível. Com essa tecnologia, a água captada do rio e distribuída pelo terreno de cultivo se infiltrava no solo, retendo os nutrientes.

Assim, por volta de 2000 a.C., o Vale do Rio Amarelo já abrigava culturas importantes, como a Yangshao e a Longshan. Em suas aldeias, praticavam-se a agricultura e a criação de cães, porcos, bois, ovelhas e galinhas. Acredita-se que as primeiras cidades da região surgiram a partir de aldeias Longshan, cercadas por muros de terra batida.

As dinastias

Tradicionalmente, a história da China Antiga é periodizada pela sucessão das famílias pelas quais foi governada, as chamadas dinastias.

Por volta de 1750 a.C., iniciou-se a dinastia Shang, primeira da qual se obtiveram registros escritos. No final do século XII a.C., os Zhou, povo originário do oeste, derrotaram os Shang e inauguraram uma nova dinastia. A partir do século VIII a.C., iniciou-se um processo de fragmentação política. Gradualmente, os governantes Zhou perderam poder, enquanto os donos de terras tornaram-se cada vez mais fortes e passaram a exercer forte influência em seus domínios, formando centenas de pequenos reinos. Por volta de 220 a.C., esse período chegou ao fim, com a vitória de Chin Che Huang, do reino de Chin (ou Qin). Ele anexou os territórios dos outros reinos e proclamou-se imperador dos chineses. O nome China derivou-se de Chin.

Após a morte de Chin Che Huang, uma nova dinastia se estabeleceu, em 206 a.C., e expandiu o território do império. Para controlar esses vastos domínios e reforçar a autoridade estatal, os imperadores da nova dinastia, conhecida como Han, expandiram o exército e impuseram um sistema unificado de pesos e medidas. Foi durante esse período que se estabeleceu a Rota da Seda, a principal via comercial entre a China e

o Ocidente. A ampliação dos contatos comerciais contribuiu para o desenvolvimento cultural da China e para o surgimento de uma nobreza urbana mercantil.

A sociedade chinesa

O imperador ocupava o lugar de maior importância na sociedade chinesa. Abaixo dele estavam os ministros da corte, que agiam em seu nome. Em seguida, vinha a nobreza tradicional, formada por proprietários de terras que viviam da exploração do trabalho camponês.

Nas famílias nobres, o homem tinha autoridade plena: ele decidia se uma criança recém-nascida ficaria na casa ou seria rejeitada, julgava e punia os crimes cometidos pela comunidade e podia ter várias esposas. Até o início da dinastia Han, os principais funcionários do Estado eram oriundos dessas famílias aristocráticas.

A ampliação das comunicações dentro e fora do império durante a dinastia Han permitiu a formação de um novo grupo de homens ricos, em geral grandes comerciantes e dirigentes do exército, que viviam luxuosamente na capital, a cidade de Chang'an, rodeados por escravos, funcionários administrativos, mulheres e criados.

No outro extremo da sociedade estavam os camponeses. Eles trabalhavam nas terras dos nobres, a quem forneciam grande parte dos frutos das colheitas. A vida dos camponeses era bastante influenciada pelo ciclo das estações do ano. No verão, época das plantações, eles trabalhavam no campo, habitando choupanas. No inverno, retiravam-se para as aldeias, onde se dedicavam ao artesanato e preparavam as festividades coletivas até a chegada da primavera.

Com o tempo, cresceram os setores intermediários da sociedade, representados principalmente por mercadores, funcionários do Estado, artesãos e escribas.

Atividades econômicas

A agricultura era uma das atividades econômicas mais importantes da China Antiga. Cultivavam-se cevada, arroz (no sul e no nordeste), trigo, melão, abóbora, pepino, cebola, alho e painço. Outras culturas importantes eram a da amoreira, cujas folhas serviam de alimento para as criações de bicho-da-seda, e do cânhamo, utilizado na produção de tecidos.

Bois e cavalos eram criados para o trabalho nos campos e para o transporte. No período Zhou, há indícios do uso de bovinos para arar a terra e da prática da rotação de culturas, que permitiram o aumento da produção agrícola. Além disso, os chineses desenvolveram um eficiente sistema de irrigação com águas fluviais, oriundas principalmente do rio Amarelo.

Os chineses também se destacaram na produção de tecidos de seda e na fabricação de objetos de madeira, bronze e ferro. Muitas das peças produzidas pelos artesãos do período Zhou e Han baseavam-se nas técnicas desenvolvidas na época da dinastia Shang.

Responda:

- 1- Qual é o nome do rio no qual a civilização chinesa se estabeleceu?
- 2- O que os agricultores cultivavam na região onde a civilização chinesa se estabeleceu?
- 3- Como as primeiras comunidades planejavam suas vidas?
- 4- Que atividades eram praticadas nas aldeias Yangshao e Longshan?
- 5- O que eram as dinastias?
- 6- Do que se originou o nome China?
- 7- Como era chamada a principal via comercial entre a China e o Ocidente?
- 8- Descreva os grupos sociais da sociedade chinesa.
- 9- Qual era a principal atividade econômica da China?